

A metástase do crime organizado

A Operação Metástase, deflagrada pela Polícia Civil do Rio de Janeiro, mais uma vez demonstra que o crime organizado há muito deixou de se limitar ao tráfico de drogas. A investigação desarticulou uma organização especializada no roubo de medicamentos oncológicos e imunossupressores de alto valor, alguns destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS). O grupo teria movimentado mais de R\$ 33 milhões em apenas um ano e participado de pelo menos 40 roubos de cargas nos seis meses anteriores à operação. Cinco pessoas foram presas e 97 mandados de busca e apreensão foram cumpridos no Rio de Janeiro, em São Paulo, Goiás e Pará.

As cargas eram levadas ao Complexo da Maré, com suporte territorial e armado atribuído, pela investigação, ao Terceiro Comando Puro, que controla parte da favela. Os medicamentos eram interceptados durante o transporte e encaminhados para áreas protegidas por criminosos armados. Depois, passavam por um processo de armazenamento, separação, fracionamento e redistribuição. A organização aliciava funcionários de transportadoras para obter informações sobre rotas, horários e conteúdo das cargas.

Em seguida, empresas de fachada, intermediários, entregadores e “laranjas” davam aparência legal aos produtos. Foram identificadas 25 empresas supostamente integrantes dessa engrenagem. Algumas teriam comercializado os medicamentos com hospitais privados e até com instituições públicas, por meio de processos de contratação nos quais os preços abaixo dos praticados regularmente no mercado proporcionavam uma vantagem ilícita.

Do roubo à reinserção da mercadoria na economia formal, esse percurso demonstra o grau de sofisticação alcançado pelo crime organizado. Trata-se de um complexo criminoso

que opera com obtenção de informações, armazenamento, transporte, contabilidade, distribuição, comercialização e gestão financeira.

Os medicamentos oncológicos e imunossupressores são destinados a pacientes em situação de grande vulnerabilidade e precisam ser transportados e conservados sob condições rigorosas. Portanto, não se está diante somente de um crime patrimonial contra transportadoras, hospitais ou laboratórios, mas de uma ameaça direta à saúde pública.

Primeiro, o Estado perde uma carga adquirida com recursos públicos; depois, os produtos de origem criminosa retornam ao próprio sistema por meio de fornecedores de fachada. É uma cadeia perversa no qual o prejuízo financeiro se soma ao risco sanitário e ao sofrimento de pacientes que não podem esperar pela reposição dos produtos. As operações policiais não serão suficientes para impedir a repetição do esquema.

Notas fiscais, licenças sanitárias, movimentações bancárias e registros logísticos precisam ser cruzados para identificar empresas recém-criadas, fornecedores sem estrutura compatível com o volume negociado e mudanças atípicas no padrão de compras. Auditorias periódicas devem conferir estoques, prescrições, recebimentos e aplicações. As transportadoras, por sua vez, precisam aprimorar protocolos de segurança e restringir o acesso interno a informações sobre cargas sensíveis. Roubos devem ser imediatamente registrados em uma base nacional acessível às polícias.

A lista de cuidados é longa, mas vital. A Operação Metástase deixa evidente que secretarias de Saúde, hospitais, ambulatórios, laboratórios públicos, compradores privados e agentes reguladores precisam reforçar e aperfeiçoar os mecanismos de controle de medicamentos, desde o fabricante à aplicação.



–Atacar, tariffar, atacar, tariffar, atacar, tariffar...

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Banheiros gratuitos 1

É um absurdo essa nova lei que obriga o comércio no DF a liberar banheiros gratuitamente para clientes. Ninguém pensa nos empresários. Banheiro limpo tem custo de material e mão de obra. Concorde que oferecer banheiros aos clientes é uma prática desejável e, em muitos casos, já decorre de normas sanitárias e de proteção ao consumidor. Porém, toda nova obrigação legal impõe custos de adequação, especialmente para pequenos empresários, sem que haja, muitas vezes, estudos de impactos regulatórios ou medidas compensatórias.

» **Lucas Figueiredo**
Brasília

Banheiros gratuitos 2

Há um banheiro construído e pronto em uma das entradas do Parque de Águas Claras e está fechado há quase três anos. A guarita tem até as cadeiras, mas não abrem o banheiro. Agora, dizem estar esperando ligarem a energia. Então, é muito fácil o governo do DF jogar a responsabilidade dessa questão para o setor produtivo.

» **Maria Lúcia Araújo**
Águas Claras

Spray de pimenta

Lula sanciona lei, e mulheres já podem comprar spray de pimenta para usá-lo para defesa pessoal. Mas aprovar penalidades mais rígidas para criminosos não acontece, né? Isso é apenas o reconhecimento do fracasso da segurança pública. Virou um salve-se quem puder!

» **Sabrina Mendes**
Brasília

Com as próprias asas

Dona Michelle pegou pesado nas críticas a Ciro Gomes. Debutando na política, a ex-primeira-dama do Brasil está se sentindo. Voando com as próprias asas. Vai falando pelos cotovelos. O plano é desbançar o enteado Flávio do pleito presidencial. Mas é de bom tom não subestimar a inteligência nem a paciência do ex-governador e ex-ministro Ciro Gomes. Não cutucá-lo com vara curta. Candidato novamente ao governo do Ceará, Ciro tem feito campanha com serenidade e notável educação. Está centrado na campanha. Indiferente para intrigas e insultos. Mas pode, belo dia, explodir. Voltar a ser o Ciro intempestivo dos velhos tempos. Que não tem freios na língua. Por ora, Ciro mostra que aprendeu com a vida. A idade e os cabelos brancos ensinam que grosserias na rinha política não interessam mais aos eleitores amadurecidos. Significam perdas de votos e tiros nos pés.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Já que tem que essa nova lei do banheiro gratuito, comecem fiscalizando algumas padarias de Taguatinga, por gentileza.

Naíza Araújo — Brasília

O engraçado é que o governo não reforma nem abre os banheiros que ficam nas bancas da W3 e, agora, quer cobrar isso dos comerciantes.

Ana Vasconcelos — Brasília

Michelle aceita pedido de desculpas de Flávio: amor, ódio, vingança, perdão, drama, conflitos familiares. A melhor novela mexicana de todos os tempos.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Finalmente, o Brasileirão voltou! Não aguentávamos mais esperar! E voltou com novidade: os estádios da Série A contam, agora, com tecnologia de impedimento semiautomático! Vamos torcer para que a adoção dessa tecnologia traga mais transparência para nossas competições!

Gabriel Monteiro — Paranoá

Nem deu tempo de sentir saudade! Depois de um Grande Prêmio da Bélgica cheio de emoção, a Fórmula 1 já desembarca na Hungria. Vamos para mais um fim de semana de corrida?

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Ovnis

Temos visto, no noticiário, algumas informações sobre o aparecimento de objetos voadores não identificados (Ovnis) no universo e próximos à Terra. Primeiro, tivemos o evento denominado “Os ETs de Varginha”, em 1996. Agora, nos Estados Unidos, foram divulgadas várias reportagens em que pilotos americanos relataram e filmaram esses objetos, que assumem velocidades, tamanhos e brilhos nunca vistos antes. O novo filme do cineasta Steven Spielberg mostra esse assunto como sendo mais verdade do que ficção. Será que Deus, em sua suprema sabedoria, criaria apenas a Terra como mundo habitado? Como seriam esses seres? Mais evoluídos do que nós? Nosso mundo científico que nos responda a essas questões.

» **João Coelho Vítola**
Asa Norte



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbtnet.com.br

Jairzinho me deve um refri

A Copa do Mundo se foi e ficou registrado na memória do gravador do meu telefone uma divertida lembrança do áudio da entrevista exclusiva que fiz com Jair Ventura Filho, o Jairzinho, em 26 de fevereiro deste ano, na mesa de um restaurante do Pontão do Lago Sul, publicada no **Correio** e no blog *Drible de Corpo*. No fim da nossa conversa, o irreverente Jairzinho assumiu o papel de jornalista e decidiu me interrogar. “Vou sair do papel de entrevistador para o de entrevistado. O que você acha do futebol brasileiro hoje?”, questionou o Furacão do Tri, único jogador a balançar as redes em todos jogos em uma edição da Copa: seis bolas na rede em seis partidas na campanha da edição de 1970 no México.

Respondi: “Acho que o futebol brasileiro valoriza muito hoje a força física, a velocidade, essa questão de intensidade, e a técnica fica em segundo plano. Os jogadores técnicos estão perdendo espaço”.

A entrevista de Jairzinho continuou. “Qual é o ponto forte do futebol brasileiro hoje?”. Eu disse imediatamente sem deixar a bola cair: “Os pontos. Acho que o Carlo Ancelotti vai montar uma Seleção em cima dos pontas. Não há centroavante, faltam bons laterais, meias e ele (o italiano) vai investir nos pontas”.

“Quem são os pontas”, retrucou Jairzinho. Citei Vinicius Junior, Raphinha, Estêvão à época saudável... O Furacão interrompeu e fez outra pergunta: “Você acredita neles?”. Afirmei que, para ganhar a Copa do Mundo, não, era insuficiente. Falta um grande meia, bons laterais, a era de Cafu e Roberto Carlos passou, não formamos outros”.

Jairzinho olhou nos meus olhos e fez a pergunta definitiva que me fez lembrar daquela conversa. “Você aposta em quem hoje (26 de fevereiro de 2026) contra o Brasil na final de Copa do Mundo?”

A minha escolha surpreendeu o camisa 7 do

Brasil no tricampeonato. “Gosto da Espanha. Tem um bom futebol”. Jairzinho interrompe: “Espanha? Quer valer um chope? Você é Espanha, eu sou Brasil”, desafiou Jairzinho, um tanto contrariado. “Rapaz, faz tempo que eu não vejo alguém falar que a Espanha é grande candidata a campeã do mundo!”

Tive direito a réplica: “A Espanha é a atual campeã da Eurocopa, Jairzinho”.

“E daí”, retrucou. “A Espanha vai jogar contra as seleções sul-americanas. Bom, tudo bem, você é daqueles que só acredita em quem está ganhando”, riu.

Jairzinho terminou a entrevista dele comigo assim: “Vamos fazer o seguinte para encerrar: Eu sou Brasil, você escolhe uma seleção e está valendo um chope”, bancou um dos ícones da melhor Seleção em quase 100 anos de história da Copa.

Mantive a Espanha como aposta, mas pedi garantias do pagamento e uma troca do produto. Como não bebo, reivindiquei um refrigerante e quis saber quando nos encontraríamos novamente para o acerto de contas. “É só você ir ao Rio de Janeiro”.

No último domingo, a Espanha conquistou o bicampeonato mundial ao derrotar a Argentina por 1 x 0, gol de Ferran Torres aos 106 minutos da prorrogação. O baita zagueiro Cubarsi salvou o meu refri com uma interceptação impressionante no cruzamento de Messi para o quase gol do empate, que forçaria os pênaltis.

Eu estive no MetLife domingo para testemunhar o cumprimento da profecia. A caminho de Nova York depois do fim de 50 dias de cobertura, sentei no ônibus, encostei a cabeça na janela e lembrei da divertida resenha no Pontão no dia em que elegi a Espanha favorita, topei a aposta e ganhei do Furacão. Vou cobrar no Rio! Não sei mais do que o Jairzinho, longe disso, óbvio, mas como é bom estudar quatro anos para a prova — e gabaritar.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br